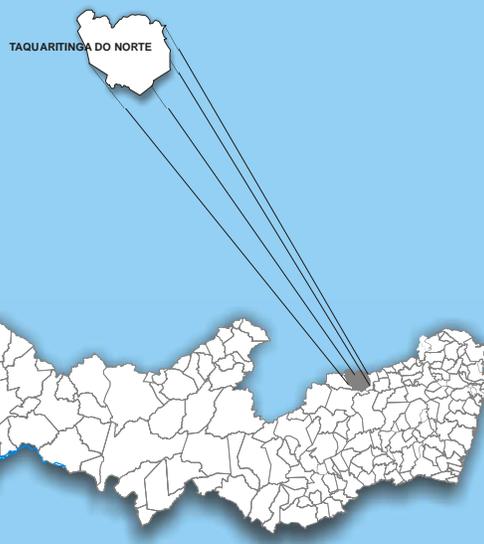
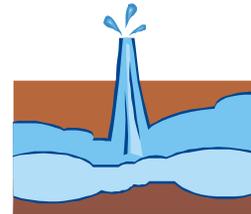


MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA  
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E  
TRANSFORMAÇÃO MINERAL

 CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL  
PRODEEM - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO  
ENERGÉTICO DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS

*PROJETO CADASTRO  
DE FONTES DE  
ABASTECIMENTO POR  
ÁGUA SUBTERRÂNEA*

*PERNAMBUCO*



*DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO  
DE TAQUARITINGA DO NORTE*

Outubro/2005



Secretaria de Geologia,  
Mineração e Transformação Mineral

Secretaria de  
Desenvolvimento Energético

Ministério de  
Minas e Energia



---

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA  
*Silas Rondeau Cavalcante Silva*  
Ministro de Estado

SECRETARIA EXECUTIVA  
*Nelson José Hubner Moreira*  
Secretário Executivo

---

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E  
DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO  
*Márcio Pereira Zimmermam*  
Secretário

SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E  
TRANSFORMAÇÃO MINERAL  
*Cláudio Scliar*  
Secretário

---

PROGRAMA LUZ PARA TODOS  
*Aurélio Pavão*  
Diretor

Serviço Geológico do Brasil – CPRM

*Agamenon Sérgio Lucas Dantas*  
Diretor-Presidente

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO  
ENERGÉTICO DOS ESTADOS E  
MUNICÍPIOS  
PRODEEM  
*Luiz Carlos Vieira*  
Diretor

*José Ribeiro Mendes*  
Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial

*Manoel Barretto da Rocha Neto*  
Diretor de Geologia e Recursos Minerais

*Ávaro Rogério Alencar Silva*  
Diretor de Administração e Finanças

*Fernando Pereira de Carvalho*  
Diretor de Relações Institucionais e  
Desenvolvimento

*Frederico Cláudio Peixinho*  
Chefe do Departamento de Hidrologia

*Fernando Antonio Carneiro Feitosa*  
Chefe da Divisão de Hidrogeologia e Exploração

*Ivanaldo Vieira Gomes da Costa*  
Superintendente Regional de Salvador

*José Wilson de Castro Temáteo*  
Superintendente Regional de Recife

*Hébio Pereira*  
Superintendente Regional de Belo Horizonte

*Darlan Filgueira Maciel*  
Chefe da Residência de Fortaleza

*Francisco Batista Teixeira*  
Chefe da Residência Especial de Teresina

---

Ministério de Minas e Energia  
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético  
Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral  
Programa Luz Para Todos  
Programa de Desenvolvimento Energético dos Estados e Municípios - PRODEEM  
Serviço Geológico do Brasil - CPRM  
Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial

**PROJETO CADASTRO DE FONTES DE ABASTECIMENTO POR  
ÁGUA SUBTERRÂNEA  
ESTADO DE PERNAMBUCO**

***DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO DE TAQUARINTIGA  
DO NORTE***

**ORGANIZAÇÃO DO TEXTO**

Breno Augusto Beltrão  
João de Castro Mascarenhas  
Jorge Luiz Fortunato de Miranda  
Luiz Carlos de Souza Junior  
Manuel Julio da Trindade G. Galvão  
Simeones Neri Pereira

Recife  
Setembro/2005

#### COORDENAÇÃO GERAL

Frederico Cláudio Peixinho - DEHID

#### COORDENAÇÃO TÉCNICA

Fernando Antônio C. Feitosa - DIHEXP

#### COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA

José Emílio C. de Oliveira - DIHEXP

#### APOIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Sara Maria Pinotti Benvenuti-DIHEXP

#### COORDENAÇÃO REGIONAL

Jaime Quintas dos S. Colares - REFO  
Francisco C. Lages C. Filho - RESTE  
João Alfredo C. L. Neves - SUREG-RE  
João de Castro Mascarenhas - SUREG-RE  
José Alberto Ribeiro - REFO  
José Carlos da Silva - SUREG-RE  
Luiz Fernando C. Bomfim - SUREG-SA  
Oderson A. de Souza Filho - REFO

#### EQUIPE TÉCNICA DE CAMPO

##### SUREG-RE

Ari Teixeira de Oliveira  
Breno Augusto Beltrão  
Cícero Alves Ferreira  
Cristiano de Andrade Amaral  
Dunaldson Eliezer G. A. da Rocha  
Franklin de Moraes  
Frederico José Campelo de Souza  
Jardo Caetano dos Santos  
João de Castro Mascarenhas  
Jorge Luiz Fortunato de Miranda  
José Wilson de Castro Temoteo  
Luiz Carlos de Souza Júnior  
Manoel Julio da Trindade G. Galvão  
Saulo de Tarso Monteiro Pires  
Sérgio Monthezuma Santoanni Guerra  
Simeones Néri Pereira  
Valdecílio Galvão Duarte de Carvalho  
Vanildo Almeida Mendes

##### SUREG-SA

Edmilson de Souza Rosas  
Edvaldo Lima Mota  
Hermínio Brasil Vilaverde Lopes  
João Cardoso Ribeiro M. Filho  
José Cláudio Viegas  
Luis Henrique Monteiro Pereira  
Pedro Antônio de Almeida Couto  
Vânia Passos Borges

##### SUREG-BH

Angélica Garcia Soares  
Eduardo Jorge Machado Simões  
Ely Soares de Oliveira  
Haroldo Santos Viana  
Reynaldo Murilo D. Alves de Brito

##### REFO

Ângelo Trévia Vieira  
Felicíssimo Melo  
Francisco Alves Pessoa  
Jáder Parente Filho  
José Roberto de Carvalho Gomes  
Liano Silva Veríssimo  
Luiz da Silva Coelho  
Robério Bão de Aguiar

##### RESTE

Antonio Reinaldo Soares Filho  
Carlos Antônio Luz  
Cipriano Gomes Oliveira  
Heinz Alfredo Trein  
Ney Gonzaga de Souza

##### EM DESTAQUE

Almir Araújo Pacheco - SUREG-BE  
Ana Cláudia Vieiro - SUREG-PA  
Bráulio Robério Caye - SUREG-PA  
Carlos J. B. Aguiar - SUREG-MA  
Geraldo de B. Pimentel - SUREG-PA  
Paulo Pontes Araújo - SUREG-BE  
Tomás Edson Vasconcelos - SUREG-GO

#### RECENSEADORES

Acácio Ferreira Júnior  
Adriana de Jesus Felipe  
Aleron Falieri Suarez  
Almir Gomes Freire - CPRM  
Ângela Aparecida Pezzuti  
Antonio Celso R. de Melo - CPRM  
Antonio Edilson Pereira de Souza  
Antonio Jean Fontenele Menezes  
Antonio Manoel Marciano Souza  
Antonio Marques Honorato  
Armando Arruda C. Filho - CPRM  
Carlos A. Góes de Almeida - CPRM  
Celso Viana Marciel  
Cícero René de Souza Barbosa  
Cláudio Marcio Fonseca Vilhena  
Claudionor de Figueiredo  
Cleiton Pierre da Silva Viana  
Cristiano Alves da Silva  
Edivaldo Fateicha - CPRM  
Eduardo Benevides de Freitas  
Eduardo Fortes Crisóstomos  
Eliomar Coutinho Barreto  
Emanuel de Almeida Leão  
Emerson Garret Menor  
Emicles Pereira C. de Souza  
Érika Pecconnick Ventura  
Ervil Manoel Linden - CPRM  
Ewerton Torres de Melo  
Fábio de Andrade Lima  
Fábio de Souza Pereira  
Fábio Luiz Santos Faria  
Francisco Augusto A. Lima  
Francisco Edson Alves Rodrigues  
Francisco Ivanir Medeiros da Silva  
Francisco José Vasconcelos Souza  
Francisco Lima Aguiar Junior  
Francisco Pereira da Silva - CPRM  
Frederico Antonio Araújo Meneses  
Geancarlo da Costa Viana  
Genivaldo Ferreira de Araújo  
Gustavo Lira Meyer  
Haroldo Brito de Sá  
Henrique Cristiano C. Alencar  
Jamile de Souza Ferreira  
Jaqueline Almeida de Souza  
Jefté Rocha Holanda  
João Carlos Fernandes Cunha  
João Luis Alves da Silva  
Joelza de Lima Enéas  
Jorge Hamilton Quidute Goes  
José Carlos Lopes - CPRM  
Joselito Santiago Lima  
Josemar Moura Bezerril Junior  
Julio Vale de Oliveira  
Kênia Nogueira Diógenes  
Marcos Aurélio C. de Gás Filho  
Matheus Medeiros Mendes Carneiro  
Michel Pinheiro Rocha  
Narcelya da Silva Araújo  
Nicácia Débora da Silva  
Oscar Rodrigues Acioly Júnior  
Paula Francinete da Silveira Baia  
Paulo Eduardo Melo Costa  
Paulo Fernando Rodrigues Galindo  
Pedro Hermano Barreto Magalhães  
Raimundo Correa da Silva Neto  
Ramiro Francisco Bezerra Santos  
Raul Frota Gonçalves

Saulo Moreira de Andrade - CPRM  
Sérvulo Fernandez Cunha  
Thiago de Menezes Freire  
Valdirene Carneiro Albuquerque  
Vicente Calixto Duarte Neto - CPRM  
Vilmar Souza Leal - CPRM  
Wagner Ricardo R. de Alkimim  
Walter Lopes de Moraes Junior

#### TEXTO

##### ORGANIZAÇÃO

Breno Augusto Beltrão  
João de Castro Mascarenhas  
Jorge Luiz Fortunato de Miranda  
Luiz Carlos de Souza Junior  
Manuel Julio da Trindade G. Galvão  
Simeones Neri Pereira

##### CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO E DIAGNÓSTICO DOS POÇOS CADASTRADOS

Breno Augusto Beltrão  
João de Castro Mascarenhas  
Luiz Carlos de Souza Júnior

##### ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

Breno Augusto Beltrão  
Liliane Assunção Serra Ramos Campos  
Mária Lúcia Acioli Beltrão

##### FIGURAS ILUSTRATIVAS

Aloizio da Silva Leal  
Fabiane de Andrade Lima Amorim Albino  
Jaqueline Pontes de Lima  
Núbia Chaves Guerra  
Waldir Duarte Costa Filho

##### MAPAS DE PONTOS D'ÁGUA

Felipe José Alves de Albuquerque  
Robson de Carlo Silva  
Silas César de Castro Junior

##### BANCO DE DADOS

##### Desenvolvimento dos Sistemas

Josias Barbosa de Lima  
Ricardo César Bustillos Villafan

##### Coordenação

Francisco Edson Mendonça Gomes

##### Administração

Erivelto da Silva Mendonça

##### EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA

Aline Oliveira de Lima  
Fabiane de Andrade Lima Amorim Albino  
Jaqueline Pontes de Lima  
Miviam Gracielle de Melo Rodrigues

##### SUPORTE TÉCNICO DE EDITORAÇÃO

Claudio Scheid  
José Pessoa Veiga Junior  
Manoel Júlio da T. Gomes Galvão

##### ANALISTA DE INFORMAÇÕES

Dalvanise da Rocha S. Bezerril

CPRM - Serviço Geológico do Brasil

Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea. Diagnóstico do município de Taquaritinga do Norte, estado de Pernambuco / Organizado [por] João de Castro Mascarenhas, Breno Augusto Beltrão, Luiz Carlos de Souza Junior, Manoel Julio da Trindade G. Galvão, Simeones Neri Pereira, Jorge Luiz Fortunato de Miranda. Recife: CPRM/PRODEEM, 2005.

11 p. + anexos

"Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea, estado de Pernambuco"

1. Hidrogeologia - Pernambuco - Cadastros. 2. Água subterrânea - Pernambuco - Cadastros. I. Mascarenhas, João de Castro org. II. Beltrão, Breno Augusto org. III. Souza Júnior, Luiz Carlos de org. IV. Galvão, Manoel Julio da Trindade G. org. V. Pereira, Simeones Neri org. VI. Miranda, Jorge Luiz Fortunato de org. VII. Título.

CDD 551.49098134

## APRESENTAÇÃO

---

A CPRM – Serviço Geológico do Brasil, cuja missão é gerar e difundir conhecimento geológico e hidrológico básico para o desenvolvimento sustentável do Brasil, desenvolve no Nordeste brasileiro, para o Ministério de Minas e Energia, ações visando o aumento da oferta hídrica, que estão inseridas no Programa de Água Subterrânea para a Região Nordeste, em sintonia com os programas do governo federal.

Executado por intermédio da Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial, desde o início o programa é orientado para uma filosofia de trabalho participativa e interdisciplinar e, atualmente, para fomentar ações direcionadas para inclusão social e redução das desigualdades sociais, priorizando ações integradas com outras instituições, visando assegurar a ampliação dos recursos naturais e, em particular, dos recursos hídricos subterrâneos, de forma compatível com as demandas da região nordestina.

É neste contexto que está sendo executado o Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea, localizado no semi-árido do Nordeste, que engloba os estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, norte de Minas Gerais e do Espírito Santo. Embora com múltiplas finalidades, este projeto visa atender diretamente as necessidades do PRODEEM, no que se refere à indicação de poços tubulares em condições de receber sistemas de bombeamento por energia solar.

Assim, esta contribuição técnica de significado alcance social do Ministério de Minas e Energia, em parceria com a Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral e com o Serviço Geológico do Brasil, servirá para dar suporte aos programas de desenvolvimento da região, com informações consistentes e atualizadas e, sobretudo, dará subsídios ao Programa Fome Zero, no tocante às ações efetivas para o abastecimento público e ao combate à fome das comunidades sertanejas do semi-árido nordestino.

José Ribeiro Mendes  
Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial  
CPRM – Serviço Geológico do Brasil

## SUMÁRIO

---

### APRESENTAÇÃO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>1</b>
<b>2. ÁREA DE ABRANGÊNCIA</b>	<b>1</b>
<b>3. METODOLOGIA</b>	<b>2</b>
<b>4. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE TAQUARITINGA DO NORTE</b>	<b>2</b>
4.1 - LOCALIZAÇÃO E ACESSO	2
4.2 - ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS	3
4.3 - ASPECTOS FISIAGRÁFICOS	3
4.4 - GEOLOGIA	4
<b>5. RECURSOS HÍDRICOS</b>	<b>4</b>
5.1 - ÁGUAS SUPERFICIAIS	5
5.2 - ÁGUAS SUBTERRÂNEAS	5
5.2.1 - DOMÍNIOS HIDROGEOLÓGICOS	5
<b>6. DIAGNÓSTICO DOS POÇOS CADASTRADOS</b>	<b>5</b>
6.1 - ASPECTOS QUALITATIVOS	8
<b>7. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES</b>	<b>10</b>
<b>8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>11</b>
<b>ANEXOS</b>	
<b>1 - PLANILHAS DE DADOS DAS FONTES DE ABASTECIMENTO</b>	
<b>2 - MAPA DE PONTOS DE ÁGUA</b>	
<b>3 - ARQUIVO DIGITAL - CD ROM</b>	

## 1. INTRODUÇÃO

O Polígono das Secas apresenta um regime pluviométrico marcado por extrema irregularidade de chuvas, no tempo e no espaço. Nesse cenário, a escassez de água constitui um forte entrave ao desenvolvimento socioeconômico e, até mesmo, à subsistência da população. A ocorrência cíclica das secas e seus efeitos catastróficos são por demais conhecidos e remontam aos primórdios da história do Brasil.

Esse quadro de escassez poderia ser modificado em determinadas regiões, através de uma gestão integrada dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos. Entretanto, a carência de estudos de abrangência regional, fundamentais para a avaliação da ocorrência e da potencialidade desses recursos, reduz substancialmente as possibilidades de seu manejo, inviabilizando uma gestão eficiente. Além disso, as decisões sobre a implementação de ações de convivência com a seca exigem o conhecimento básico sobre a localização, caracterização e disponibilidade das fontes de água superficiais e subterrâneas.

Para um efetivo gerenciamento dos recursos hídricos, principalmente num contexto emergencial, como é o caso das secas, merece atenção a utilização das fontes de abastecimento de água subterrânea, pois esse recurso pode tornar-se significativo no suprimento hídrico da população e dos rebanhos. Neste sentido, um fato preocupante é o desconhecimento generalizado, em todos os setores, tanto do número, quanto da situação das captações existentes, fato este agravado quando se observa a grande quantidade de captações de água subterrânea no semi-árido, principalmente em rochas cristalinas, que se encontram desativadas e/ou abandonadas por problemas de pequena monta, em muitos casos passíveis de serem solucionados com ações corretivas de baixo custo.

Para suprir as necessidades das instituições e demais segmentos da sociedade atuantes na região nordestina, no atendimento à população quanto à garantia de oferta hídrica, principalmente nos momentos críticos de estiagem, a CPRM está executando o **Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea** em consonância com as diretrizes do Governo Federal e dos propósitos apresentados pelo Ministério de Minas e Energia.

Este Projeto tem como objetivo a realização do cadastro de todos os poços tubulares, poços escavados representativos e fontes naturais, em uma área de 722.000 km<sup>2</sup> da região Nordeste do Brasil, excetuando-se as áreas urbanas das regiões metropolitanas.

## 2. ÁREA DE ABRANGÊNCIA

A área de abrangência do projeto de cadastramento (figura 1) estende-se pelos estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo.



Figura 1 – Área de abrangência do Projeto

### 3. METODOLOGIA

O planejamento operacional para a realização desse projeto teve como base a experiência da CPRM nos projetos de cadastramento de poços dos estados do Ceará e Sergipe, executados com sucesso em 1998 e 2001, respectivamente.

Os trabalhos de campo foram executados por microrregião, com áreas variando de 15.000 a 25.000 km<sup>2</sup>. Cada área foi levantada por uma equipe coordenada por dois técnicos da CPRM e composta, em média, de seis recenseadores, na maioria estudantes de nível superior dos cursos de Geologia e Geografia, selecionados e treinados pela CPRM.

O trabalho contemplou o cadastramento das fontes de abastecimento por água subterrânea (poços tubulares, poços escavados e fontes naturais), com determinação das coordenadas geográficas pelo uso do GPS (*Global Positioning System*) e obtenção de todas as informações possíveis de serem coletadas através de uma visita técnica (caracterização do poço, instalações, situação da captação, dados operacionais, qualidade da água, uso da água e aspectos ambientais, geológicos e hidrológicos).

Os dados coletados foram repassados sistematicamente à Divisão de Hidrogeologia e Exploração da CPRM, em Fortaleza - Ceará para, após rigorosa análise, alimentarem um banco de dados. Esses dados, devidamente consistidos e tratados, permitiram a elaboração de um mapa de pontos d'água, para cada um dos municípios inseridos na área de atuação do Projeto, cujas informações são complementadas por esta nota explicativa, visando um fácil manuseio e uma compreensão acessível aos diferentes usuários.

Na elaboração dos mapas de pontos d'água, foram utilizados como base cartográfica, os mapas municipais estatísticos em formato digital do IBGE (Censo 2000), elaborados a partir das cartas topográficas da SUDENE e DSG – escala 1:100.000, sobre os quais foram colocados os dados referentes aos poços e fontes naturais contidos no banco de dados. Os trabalhos de arte final e impressão dos mapas foram realizados com o aplicativo *CorelDraw*. A base estadual com os limites municipais foi cedida pelo IBGE.

Há municípios em que ocorrem alguns casos de poços plotados fora dos limites do mapa municipal. Tais casos ocorrem devido à imprecisão nos traçados desses limites, seja pela pequena escala do mapa fonte utilizado no banco de dados (1:250.000), seja por problemas ainda existentes na cartografia estadual, ou talvez devido a informações incorretas prestadas aos recenseadores ou, simplesmente, erro na obtenção das coordenadas.

Além desse produto impresso, todas as informações coligidas estão disponíveis em meio digital, através de um CD ROM, permitindo a sua contínua atualização.

### 4. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE TAQUARITINGA DO NORTE

#### 4.1 - Localização e Acesso

O município de **Taquaritinga do Norte** está localizado na mesorregião Agreste e na Microrregião Alto Capibaribe do Estado de Pernambuco, limitando-se a norte com Estado da Paraíba, a sul com Toritama, Caruaru e Brejo da Madre Deus, a leste com Vertentes, e a oeste com Santa Cruz do Capibaribe.

A área municipal ocupa 448,8 km<sup>2</sup> e representa 0.46 % do Estado de Pernambuco. está inserido nas Folhas SUDENE de Santa Cruz do Capibaribe e Belo Jardim na escala 1:100.000.

A sede do município tem uma altitude aproximada de 774 metros e coordenadas geográficas de 07 Graus 54 min. 11 seg de latitude sul e 36 Graus 02 min. 39 seg de longitude oeste, distando 91,8 km da capital, cujo acesso é feito pela BR-232/408 e PE-090/130.

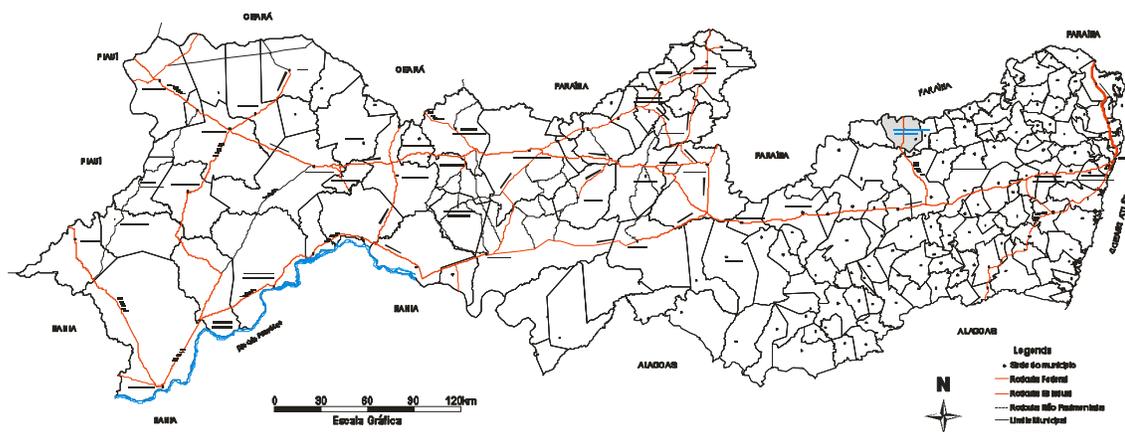


Figura 2- Mapa de acesso rodoviário

#### 4.2 - Aspectos Socioeconômicos

O município foi criado em 26/05/1877, pela Lei Provincial n. 1.260, sendo formado pelos distritos: Sede, Gravata do Ipiapina e Pão-de-Açúcar e pelo povoado de Socorro..

De acordo com o censo 2000 do IBGE, a população residente total é de 19 757 habitantes sendo 12 022 (60,8) na zona urbana e 7 735 (39,2) na zona rural. Os habitantes do sexo masculino totalizam 9 756 (49,4) %, enquanto que do feminino totalizam 10 001 (50,6) %, resultando numa densidade demográfica de 44,0 hab/km<sup>2</sup>.

A rede de saúde se compõe de 01 Hospital, 70 Leitos, 08 Ambulatórios, e 19 Agentes Comunitários de Saúde Pública. A taxa de mortalidade infantil, segundo dados da DATASUS é de 82,91 para cada mil crianças.

Na área de educação, o município possui 43 estabelecimentos de ensino fundamental com 4126 alunos matriculados, e 03 estabelecimentos de ensino médio com 440 alunos matriculados. A rede de ensino totaliza 147 salas de aula, sendo 23 da rede estadual, 98 da municipal e 26 particulares.

Dos 5 288 domicílios particulares permanentes, 1267 (24,0)% são abastecidos pela rede geral de água, 754 (14,3)% são atendidos por poços ou fontes naturais e 3267 (61,8)% por outras formas de abastecimento. A coleta de lixo urbano atende 2667 (50,4)% dos domicílios.

Os gastos sociais *per capita* são R\$ 45,00 em educação e cultura, R\$ 16,00 em habitação e urbanismo, R\$ 18,00 em saúde e saneamento e R\$ 21,00 em assistência e previdência social (2000).

Os setores de atividade econômica formais são: Indústria de transformação, gerando 248 empregos em 22 estabelecimentos, Construção civil com 07 em 01, Comércio com 84 em 21, Serviços com 61 em 12, Administração pública com 395 em 05, e Agropec., extr vegetal, caça e pesca com 23 em 06..

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal-IDH-M é de 0,688. Este índice situa o município em 26º no ranking estadual e em 3193º no nacional.

O Índice de Exclusão Social, que é construído por 07 (sete) indicadores (pobreza, emprego formal, desigualdade, alfabetização, anos de estudo, concentração de jovens e violência) é de 0,362, ocupando a 52ª colocação no ranking estadual e a 3.798ª no ranking nacional

#### 4.3 - Aspectos Fisiográficos

O município de **Taquaritinga do Norte**, está inserido na unidade geoambiental do **Planalto da Borborema**, formada por maciços e outeiros altos, com altitude variando entre 650 a 1.000 metros. Ocupa uma área de arco que se estende do sul de Alagoas até o Rio Grande do Norte. O relevo é geralmente movimentado, com vales profundos e estreitos dissecados. Com respeito à fertilidade dos solos é bastante variada, com certa predominância de média para alta. Parte de sua área, a noroeste, está inserida na unidade ambiental da **Depressão Sertaneja**.

A área da unidade é recortada por rios perenes, porém de pequena vazão e o potencial de água subterrânea é baixo.

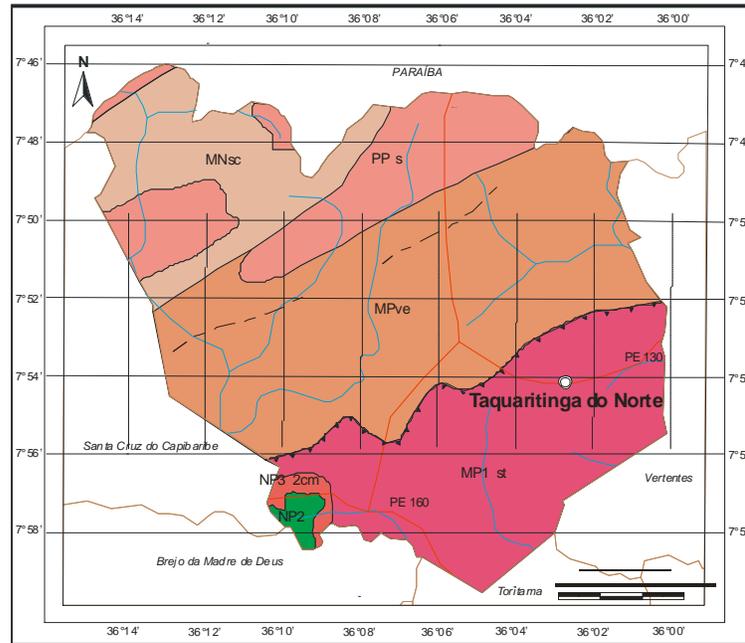
A vegetação desta unidade é formada por *Florestas Subcaducifólia e Caducifólia*, próprias das áreas agrestes.

O clima é do tipo *Tropical Chuvoso*, com verão seco. A estação chuvosa se inicia em janeiro/fevereiro com término em setembro, podendo se adiantar até outubro.

Nas *Superfícies suave onduladas a onduladas*, ocorrem os *Planossolos*, medianamente profundos, fortemente drenados, ácidos a moderadamente ácidos e fertilidade natural média e ainda os *Podzólicos*, que são profundos, textura argilosa, e fertilidade natural média a alta. Nas *Elevações* ocorrem os solos *Litólicos*, rasos, textura argilosa e fertilidade natural média. Nos *Vales* dos rios e riachos, ocorrem os *Planossolos*, medianamente profundos, imperfeitamente drenados, textura média/argilosa, moderadamente ácidos, fertilidade natural alta e problemas de sais. Ocorrem ainda *Afloramentos* de rochas.

#### 4.4 - Geologia

O município de **Taquaritinga do Norte** encontra-se inserido, geologicamente, na Província Borborema, sendo constituído pelos litotipos do Complexo Salgadinho, da Suíte Serra de Taquaritinga dos complexos Vertentes e Surubim-Carolina e das Suítes Máfica e Calcicalcina de Médio a Alto Potássio Itaporanga, como pode ser observado na figura 3.



#### UNIDADES LITOESTRATIGRÁFICAS

##### Neoproterozóico

- NP3 2cm** Suíte calcicalcina de médio a alto potássio Itaporanga (cm): granito e granodiorito porfirítico associado a diorito (588 Ma U-Pb)
- NP2** Suíte máfica: gabro, diorito e tonalito
- MNsc** Complexo Surubim-Carolina: xisto, gnaíse, quartzo e meta carbonato

##### Mesoproterozóico

- MPve** Complexo Vertentes: paragneisse, metavulcânica máfica e intermediária, metavulcanoclástica
- MP1 st** Suíte Serra de Taquaritinga: augen gnaíse granítico e ortogneíse granodiorítico (1521 Ma U-Pb)

##### Paleoproterozóico

- PP s** Complexo Salgadinho: ortogneíse e tonalito a granítico

#### CONVENÇÕES GEOLÓGICAS

- Contato geológico
- Falha ou fratura
- ▲▲ Falha ou Zona de Cisalhamento Contracional
- Lineamentos estruturais (Traços de Superfícies)

#### CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

- ⊙ Sede Municipal
- Rodovias
- Limites Inter Municipais
- Rios e riachos

Figura 3- Mapa Geológico

## 5. RECURSOS HÍDRICOS

### 5.1 - Águas Superficiais

O município de **Taquaritinga do Norte** encontra-se totalmente inserido nos domínios da Bacia Hidrográfica do Rio Capibaribe. Seus principais tributários são: o Rio Capibaribe e os riachos: Tapera, do Grude, Doce, da Cruz, Capim, Topada, Grota Funda, do Mulungu, Mingaiú e Estreito. O principal corpo de acumulação é o Açude Taquaritinga. Todos os cursos d'água no município têm regime de escoamento intermitente e o padrão de drenagem é o dendrítico.

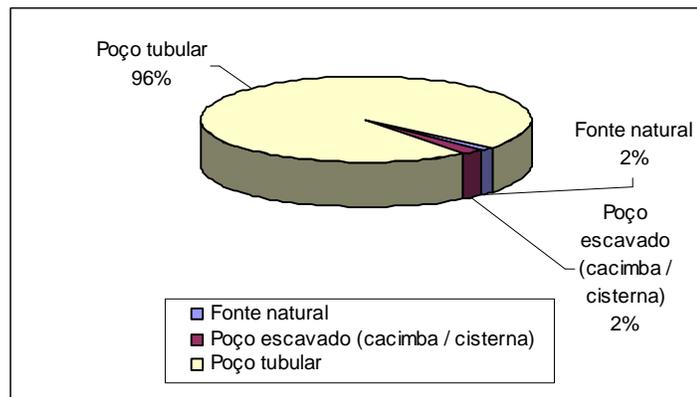
### 5.2 - Águas Subterrâneas

#### 5.2.1 - Domínios Hidrogeológicos

O município de **Taquaritinga do Norte** está totalmente inserido no Domínio Hidrogeológico Fissural. O Domínio Fissural é formado de rochas do embasamento cristalino que englobam o sub-domínio rochas metamórficas constituído do Complexo Surubim-Caroalina, Complexo Vertentes, Suite Serra de Taquaritinga e do Complexo Salgadinho e o sub-domínio rochas ígneas da Suite calcialcalina Itaporanga.

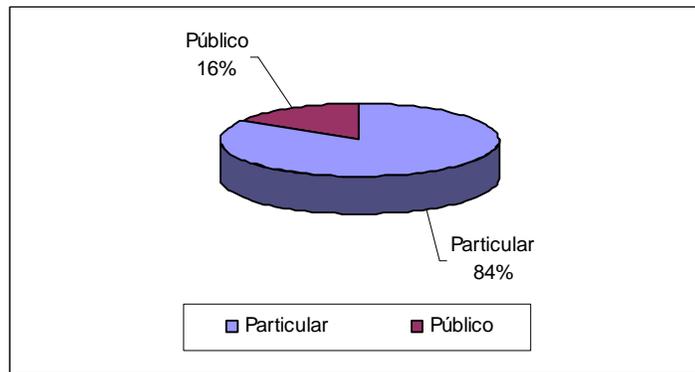
## 6. DIAGNÓSTICO DOS POÇOS CADASTRADOS

O levantamento realizado no município registrou a existência de 240 pontos d'água, sendo 04 fontes naturais, 05 poços escavados e 231 poços tubulares, conforme mostra a fig.6.1.



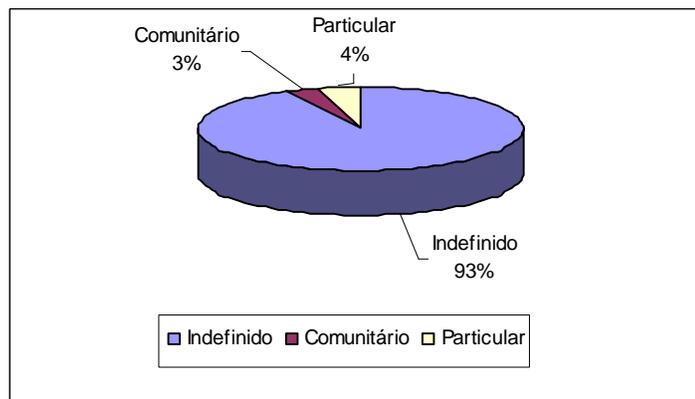
**Fig.6.1** –Tipos de pontos d'água cadastrados no município

Com relação à propriedade dos terrenos onde estão localizados os pontos d'água cadastrados, podemos ter: terrenos públicos, quando os terrenos forem de serventia pública e, particulares, quando forem de uso privado. Conforme ilustrado na fig.6.2, existem 38 pontos d'água em terrenos públicos e 202 em terrenos particulares.



**Fig.6.2** –Natureza da propriedade dos terrenos onde existem poços tubulares.

Quanto ao tipo de abastecimento a que se destina a água, os pontos cadastrados foram classificados em: *comunitários*, quando atendem a várias famílias e, *particulares*, quando atendem apenas ao seu proprietário. A fig.6.3 mostra que 08 pontos d'água destinam-se ao atendimento comunitário, 10 ao atendimento particular e, em 222 pontos, a finalidade do abastecimento não foi definida.



**Fig.6.3** –Finalidade do abastecimento dos poços.

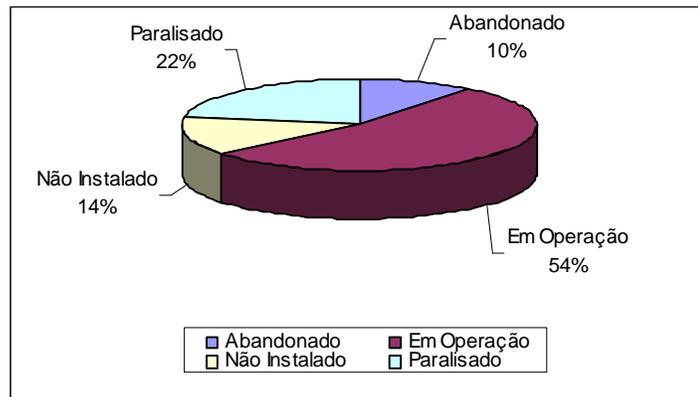
Quatro situações distintas foram identificadas na data da visita de campo: *poços em operação*, *paralisados*, *não instalados* e *abandonados*. Os *poços em operação* são aqueles que funcionavam normalmente. Os *paralisados* estavam sem funcionar temporariamente devido a problemas relacionados à manutenção ou quebra de equipamentos. Os *não instalados* representam aqueles poços que foram perfurados, tiveram um resultado positivo, mas não foram ainda equipados com sistemas de bombeamento e distribuição. E por fim, os *abandonados*, que incluem poços secos e poços obstruídos, representam os poços que não apresentam possibilidade de produção.

A situação dessas obras, levando-se em conta seu caráter público ou particular, é apresentada em números absolutos no quadro 6.1 e em termos percentuais na fig.6.4.

**Quadro 6.1** –Situação dos poços cadastrados conforme a finalidade do uso

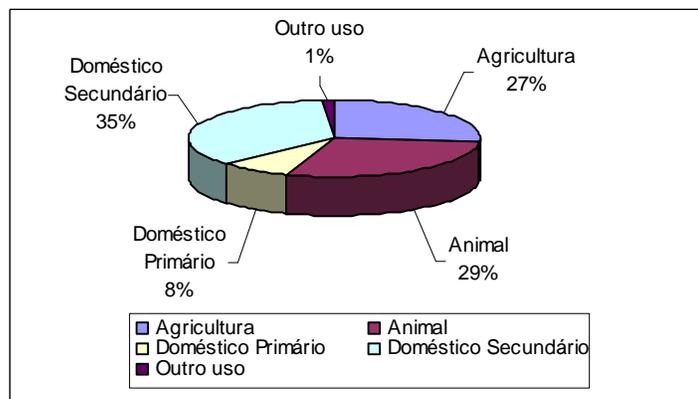
Natureza do Poço	Abandonado	Em Operação	Não Instalado	Paralisado	Indefinido
Comunitário	-	8	-	-	-
Particular	-	10	-	-	-
Indefinido	25	111	33	53	-
<b>Total</b>	25	129	33	53	-

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de Taquaritinga do Norte  
Estado de Pernambuco**



**Fig.6.4 – Situação dos poços cadastrados**

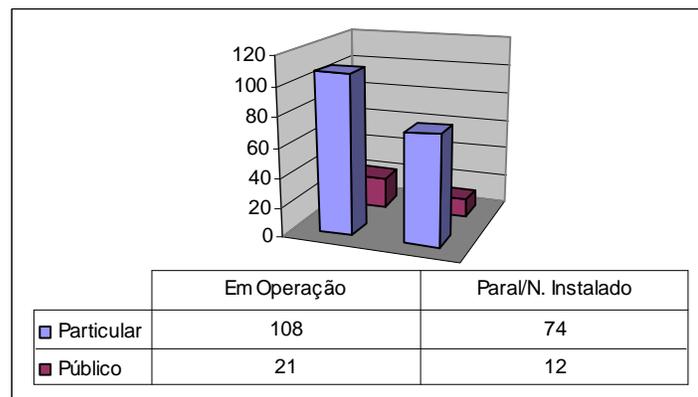
Em relação ao uso da água, 08% dos pontos cadastrados são destinados ao consumo doméstico primário (água de consumo humano para beber), 35% são utilizados para o consumo doméstico secundário (água de consumo humano para uso geral), 29% para dessedentação animal, 27% para uso na agricultura e 01% para outros usos, conforme mostra a fig.6.5.



**Fig.6.5 – Uso da água**

A fig.6.6 mostra a relação entre os poços tubulares atualmente em operação e os poços inativos (paralisados e não instalados) que são passíveis de entrar em funcionamento.

Verificou-se a existência de 74 poços particulares e 12 públicos, não instalados ou paralisados e, portanto, passíveis de entrar em funcionamento, podendo vir a somar suas descargas àquelas dos 129 poços que estão em operação.



**Fig.6.6 – Relação entre poços em uso e desativados**

Com relação à fonte de energia utilizada nos sistemas de bombeamento dos poços, a fig.6.7 mostra que 106 poços utilizam energia elétrica, sendo 91 particulares e 15 públicos, enquanto 40 poços utilizam outras fontes de energia, sendo 31 particulares e 09 públicos.

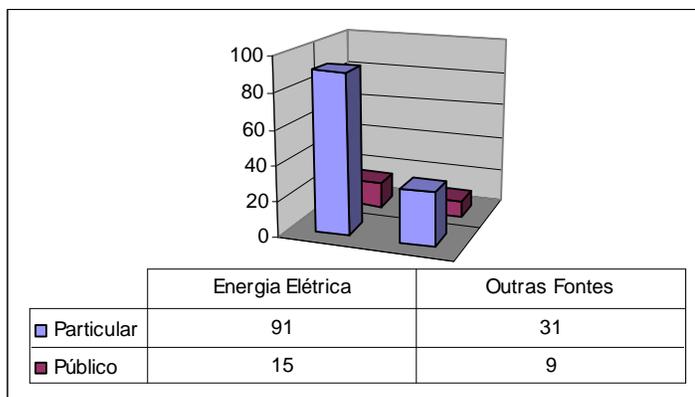


Fig. 6.7 –Tipo de energia utilizada no bombeamento d' água

### 6.1 - Aspectos Qualitativos

Com relação à qualidade das águas dos pontos cadastrados, foram realizadas *in loco* medidas da condutividade elétrica, que é a capacidade de uma substância conduzir a corrente elétrica, estando diretamente ligada ao teor de sais dissolvidos sob a forma de íons.

Na maioria das águas subterrâneas naturais, a condutividade elétrica multiplicada por um fator, que varia entre 0,55 a 0,75, gera uma boa estimativa dos sólidos totais dissolvidos (STD) na água. Para as águas subterrâneas analisadas, a condutividade elétrica multiplicada pelo fator 0,65 fornece o teor de sólidos dissolvidos.

Conforme a Portaria nº 1.469/FUNASA, que estabelece os padrões de potabilidade da água para consumo humano, o valor máximo permitido para os sólidos dissolvidos (STD) é 1000 mg/l. Teores elevados deste parâmetro indicam que a água tem sabor desagradável, podendo causar problemas digestivos, principalmente nas crianças e danos às redes de distribuição.

Para efeito de classificação das águas dos pontos cadastrados no município, foram considerados os seguintes intervalos de STD (Sólidos Totais Dissolvidos):

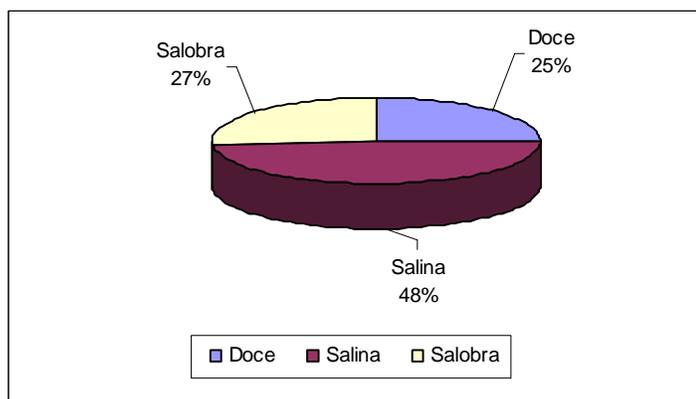
0 a 500 mg/l	água doce
501 a 1.500 mg/l	água salobra
> 1.500 mg/l	água salgada

Foram coletadas e analisadas amostras de 168 pontos d' água. Os resultados das análises mostraram valores oscilando de 136,50 e 17355,00 mg/l, com valor médio de 2937,83 mg/l. Observando o quadro 6.2 e a fig.6.8, que ilustra a classificação das águas subterrâneas no município, verifica-se a predominância de água salina, com 48% dos poços amostrados.

Quadro 6.2 –Qualidade das águas subterrâneas no município conforme a situação do poço

Qualidade da água	Em Uso	Não Instalado	Paralisado	Indefinido	Total
Doce	30	3	9	-	42
Salobra	32	5	8	-	45
Salina	60	13	8	-	81
<b>Total</b>	122	21	25	0	168

Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de Taquaritinga do Norte  
Estado de Pernambuco



**Fig. 6.8** –Qualidade das águas subterrâneas do município.

## 7. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

A análise dos dados referentes ao cadastramento de pontos d'água executado no município permitiu estabelecer as seguintes conclusões:

- A situação atual dos poços tubulares existentes no município é apresentada no quadro 7.1 a seguir:

**Quadro 7.1 – Situação atual dos poços cadastrados no município.**

Natureza do Poço	Abandonado	Em Operação	Não Instalado	Paralisado	Indefinido	Total
Público	5 (13%)	21 (55%)	4 (11%)	8 (21%)	-	38 (16%)
Particular	20 (10%)	108 (53%)	29 (14%)	45 (22%)	-	202 (84%)
Indefinido	-	-	-	-	-	0 (0%)
<b>Total</b>	<b>25 (10%)</b>	<b>129 (54%)</b>	<b>33 (14%)</b>	<b>53 (22%)</b>	<b>-</b>	<b>240 (100%)</b>

- Os 240 pontos d'água cadastrados estão assim distribuídos: 231 poços tubulares, 04 fontes naturais e 05 poços escavados, sendo que 129 encontram-se em operação e 25 foram descartados (abandonados) por se encontrarem secos ou obstruídos. Os 86 pontos restantes correspondem aos poços *não instalados* e aos *paralisados*, por motivos os mais diversos. Estes poços representam uma reserva potencial substancial, que pode vir a reforçar o abastecimento no município se, após uma análise técnica apurada, forem considerados aptos à recuperação e/ou instalação. Cabe à administração municipal promover ou articular o processo de análise e recuperação desses poços, podendo vir a aumentar substancialmente a oferta hídrica no município.
- Foram feitos testes de condutividade em 168 amostras d'água, das quais, 42 apresentaram água doce e 126 apresentaram águas salobras ou salinas, evidenciando a necessidade de uma intervenção do poder público, principalmente no que concerne aos poços comunitários, visando a instalação de dessalinizadores, para melhoria da qualidade da água oferecida à população, redução dos riscos à saúde atualmente existentes e sua adequação aos padrões de consumo humano, determinados pela OMS.
- Poços paralisados ou não instalados em função da alta salinidade e que possam ter uso comunitário, também devem ser analisados em detalhe (vazão, análise físico-química, nº de famílias atendidas, etc), para verificação da viabilidade da instalação de equipamentos de dessalinização.
- Deve ser analisada a possibilidade de treinamento de moradores das proximidades dos poços, para manutenção de bombas e dessalinizadores (caso existam), em caso de pequenos defeitos, ou ainda, para serem os responsáveis por comunicar à Prefeitura Municipal, em caso de problemas mais graves, para que sejam tomadas ou articuladas as medidas cabíveis.
- Importante chamar a atenção para o lançamento inadequado dos rejeitos dos dessalinizadores (geralmente direto no solo). É necessário o empenho das prefeituras no sentido de dotar os poços equipados com dessalinizadores, de receptáculos adequados, evitando a poluição dos aquíferos e a salinização do solo.
- Todos os poços devem sofrer manutenção periódica para assegurar o seu pleno funcionamento, principalmente em tempos de estiagem prolongada. Por manutenção periódica entende-se um período, no mínimo anual, para retirada do equipamento do poço e sua manutenção e limpeza, além da limpeza do poço como um todo, permitindo a recuperação ou manutenção das suas vazões originais.
- Para assegurar a boa qualidade da água do ponto de vista bacteriológico, devem ser implantadas em todos os poços ativos e também nos paralisados, passíveis de recuperação, medidas de proteção sanitária tais como: selo sanitário, tampa de proteção, limpeza permanente do terreno e cerca de proteção, o que pode ser articulado entre a Prefeitura Municipal e a própria população usuária do poço.
- Quanto aos poços abandonados, devem ser tomadas medidas de contenção, como a colocação de tampas soldadas ou aparafusadas, visando evitar a contaminação do lençol freático, provocada pela queda acidental de pequenos animais e/ou pela introdução de corpos estranhos, especialmente os colocados por crianças, um fato muito comum nas áreas visitadas.

## 8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANUÁRIO MINERAL BRASILEIRO, 2000. Brasília: DNPM, v.29, 2000. 401p.

BRASIL. MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA. Secretaria de Minas e Metalurgia; CPRM – Serviço Geológico do Brasil [CD ROM] **Geologia, tectônica e recursos minerais do Brasil, Sistema de Informações Geográficas – SIG**. Mapas na escala 1:2.500.000. Brasília: CPRM, 2001. Disponível em 04 CD's

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Geografia do Brasil. Região Nordeste**. Rio de Janeiro: SERGRAF, 1977. Disponível em 1 CD.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Mapas Base dos municípios do Estado de Pernambuco**. Escalas variadas. Inédito.

RODRIGUES E SILVA, Fernando Barreto; SANTOS, José Carlos Pereira dos; SILVA, Ademar Barros da et al [CD ROM] **Zoneamento Agroecológico do Nordeste do Brasil: diagnóstico e prognóstico**. Recife: Embrapa Solos. Petrolina: Semi-Árido, 2000. Disponível em 1 CD

## **ANEXO 1**

---

### **PLANILHA DE DADOS DAS FONTES DE ABASTECIMENTO**

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de Taquaritinga do Norte  
Estado de Pernambuco**

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de Taquaritinga do Norte – Estado de Pernambuco**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
GV616	SITIO SILVA (MATADOURO)	075339,5	360337,5	Poço tubular	Público	50		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Secundário,	3146
GV617	SITIO SILVA	075340,8	360338,3	Poço tubular	Público	50		Não Instalado			,	
GV618	SITIO SILVA	075359,5	360351,6	Poço tubular	Público	50		Paralisado		Trifásica	Doméstico Secundário,	
GV619	SITIO SILVA DE BAIXO	075414,1	360418,0	Poço tubular	Público	50		Paralisado	Bomba injetora		,	
GV620	GRAVATA DO IBIAPINA	075130,1	360529,7	Poço tubular	Público	45		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Secundário,	2743
GV621	GRAVATA DO IBIAPINA	075133,5	360528,2	Poço tubular	Público	38		Paralisado	Bomba injetora	Trifásica	,	
GV622	GRAVATA DO IBIAPINA	075127,9	360526,2	Poço tubular	Público	42	600	Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Secundário,	1878,5
GV623	GRAVATA DO IBIAPINA	075131,4	360526,0	Poço tubular	Público	45		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Animal, Agricultura,	1989
GV624	GRAVATA DO IBIAPINA	075131,8	360530,0	Poço tubular	Particular	25		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Recreação,	988
GV625	GRAVATA DO IBIAPINA	075132,3	360534,0	Poço tubular	Particular	45		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Secundário, Indústria/Comércio,	949
GV626	GRAVATA DO IBIAPINA	075137,7	360533,7	Poço tubular	Público	42		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	1826,5
GV627	SITIO CONCEICAO	075400,7	360121,6	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba centrífuga	Trifásica	Doméstico Secundário, Animal,	406,9
GV628	SITIO VARZEA GRANDE	075401,5	360152,6	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	136,5
GV629	VARZEA GRANDE	075358,6	360157,4	Fonte natural	Particular			Em Operação			,	360,1
GV630	VARZEA GRANDE	075400,3	360158,8	Fonte natural	Particular			Em Operação			Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	553,8
GV631	SITIO SILVA	075402,4	360353,9	Poço escavado	Público	4,7		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	306,8
GV632	SITIO SILVA	075355,0	360350,6	Poço tubular	Particular	32		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Animal,	2262
GV633	FAZENDA ACUDINHO	075321,8	360524,8	Poço tubular	Particular	35		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	2548
GV634	FAZENDA ACUDINHO	075324,3	360521,8	Poço tubular	Particular	35		Paralisado			Doméstico Secundário, Animal,	4576
GV635	SITIO ACUDINHO	075326,9	360521,5	Poço tubular	Particular	40		Não Instalado			,	
GV636	SITIO ACUDINHO	075310,9	360430,5	Poço tubular	Particular	51		Em Operação	Catavento		Doméstico Secundário, Animal,	6149
GV637	SITIO JABURU DE CIMA	075242,8	360404,5	Poço tubular	Particular	29		Em Operação	Catavento		Animal,	6799
GV638	SITIO JABURU	075227,6	360407,7	Poço tubular	Particular	18		Em Operação	Catavento		Animal,	3094
GV639	SITIO JABURU	075221,8	360350,5	Poço tubular	Público	18		Paralisado	Catavento		,	6136
GV640	JABURU DE BAIXO	075155,2	360139,0	Poço tubular	Público			Abandonado			,	
GV721	FAZENDA SANTO ANTONIO (JARUBU DE BAIXO)	075145,8	360124,7	Poço tubular	Público	37		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Animal,	7631
GV722	SITIO POCO DA CACHOEIRA	075006,0	360115,3	Poço tubular	Público	42		Paralisado	Catavento		Doméstico Secundário, Animal,	14235

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de Taquaritinga do Norte  
Estado de Pernambuco**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
GV723	FAZENDA SANTO ANTONIO	075204,7	360053,2	Poço tubular	Particular			Abandonado				
GV725	FAZENDA ACAUA (JABURU DE CIMA)	075220,6	360340,2	Poço tubular	Particular	21		Em Operação	Catavento		Doméstico Secundário, Animal,	3906,5
GV726	JABURU DE BAIXO	075152,7	360211,4	Poço tubular	Particular	46		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Secundário, Animal,	2366
GV727	JABURU DE CIMA	075143,2	360304,8	Poço tubular	Particular			Abandonado				
GV728	SITIO FURNAS	075447,9	360402,8	Fonte natural	Particular			Em Operação			Doméstico Secundário, Animal,	810,55
GV729	SITIO FURNAS	075453,8	360406,4	Poço escavado	Particular	6		Não Instalado			Doméstico Secundário,	766,35
GV730	SITIO FURNAS	075500,1	360415,0	Poço escavado	Particular	3,2		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	1605,5
GV731	SITIO SAO BENTO	075512,3	360436,7	Fonte natural	Particular			Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Doméstico Secundário, Agricultura,	751,4
GV732	SITIO SAO BENTO	075524,4	360437,5	Poço tubular	Particular	9		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Doméstico Secundário, Agricultura,	911,95
GV733	SITIO SAO BENTO	075528,9	360439,0	Poço tubular	Particular	8		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Doméstico Secundário, Agricultura,	696,8
GV734	SITIO SAO BENTO	075533,7	360437,4	Poço tubular	Particular	9		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Doméstico Secundário, Agricultura,	921,7
GV735	SITIO SAO BENTO	075532,6	360437,9	Poço tubular	Particular	9		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Secundário, Agricultura,	966,55
GV736	SITIO SAO BENTO	075539,7	360437,1	Poço tubular	Particular	7,5		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Doméstico Secundário, Agricultura,	854,1
GV737	SITIO SAO BENTO	075549,0	360431,6	Poço tubular	Particular	10		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Agricultura,	712,4
GV738	SITIO SAO BENTO	075549,6	360431,4	Poço tubular	Particular	10		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Agricultura,	748,15
GV739	SITIO SAO BENTO	075551,2	360432,2	Poço tubular	Particular	7,5		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Doméstico Secundário, Agricultura,	871
GV740	SITIO SAO BENTO	075552,1	360431,0	Poço tubular	Particular	6		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Doméstico Secundário, Agricultura,	1122,6
GV741	SITIO MATEUS VIEIRA	075647,2	360422,6	Poço tubular	Particular	50		Paralisado	Bomba centrífuga	Monofásica		
GV742	SITIO MATEUS VIEIRA	075637,8	360420,4	Poço tubular	Particular	38		Não Instalado	Bomba manual			1066
GV743	SITIO SAO BENTO	075552,1	360429,8	Poço tubular	Particular	5,5		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Agricultura,	748,8
GV744	SITIO SAO BENTO	075554,1	360429,6	Poço tubular	Particular	6		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Doméstico Secundário, Agricultura,	705,25
GV745	SITIO SAO BENTO	075602,4	360427,9	Poço tubular	Particular	9		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	770,25
GV746	SITIO SAO BENTO	075604,6	360428,0	Poço tubular	Particular	9		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Agricultura,	1200,6
GV747	SITIO SAO BENTO	075604,7	360428,2	Poço tubular	Particular	9		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Agricultura,	1371,5
GV748	SITIO SAO BENTO	075608,3	360427,9	Poço tubular	Particular	7,5		Não Instalado				703,3
GV749	SITIO SAO BENTO	075615,3	360425,4	Poço tubular	Particular	9		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agricultura,	1008,2
GV750	SITIO SAO BENTO	075614,3	360425,8	Poço tubular	Particular	6		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Agricultura,	1012,1
GV751	SITIO JUA	075603,3	360351,0	Poço tubular	Particular	13		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Doméstico Secundário, Agricultura,	282,75
GV752	SITIO JUA	075604,0	360351,5	Poço tubular	Particular	14		Em Operação	Bomba centrífuga		Doméstico Secundário, Agricultura,	250,25
GV753	SITIO JUA	075604,1	360353,9	Poço tubular	Particular	10		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Doméstico Secundário, Agricultura,	316,55
GV754	SITIO JUA	075606,0	360354,7	Poço tubular	Particular	9		Não Instalado			Doméstico Secundário,	397,15

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de Taquaritinga do Norte  
Estado de Pernambuco**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
GV755	SITIO JUA	075606,3	360355,3	Poço tubular	Particular	10		Não Instalado			,	685,1
GV756	SITIO JUA	075606,6	360354,5	Poço tubular	Particular	11		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Doméstico Secundário, Agricultura,	295,75
GV757	SITIO JUA	075606,8	360354,5	Poço tubular	Particular	11		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Agricultura,	269,75
GV758	SITIO JUA	075606,5	360355,0	Poço tubular	Particular	9		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Agricultura,	269,1
GV759	SITIO JUA	075606,9	360355,5	Poço tubular	Particular	12		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Agricultura,	289,9
GV760	SITIO JUA	075607,7	360355,7	Poço tubular	Particular	9		Paralisado			,	445,25
GV761	SITIO JUA	075607,2	360355,8	Poço tubular	Particular	12		Paralisado			,	423,8
GV762	SITIO JUA	075606,6	360356,0	Poço tubular	Particular	9,5		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Doméstico Secundário, Agricultura,	300,3
GV763	SITIO JUA	075606,6	360356,3	Poço tubular	Particular	10		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agricultura,	300,95
GV764	SITIO JUA	075607,0	360356,7	Poço tubular	Particular	12		Paralisado			Doméstico Secundário, Agricultura,	281,45
GV765	SITIO JUA	075607,5	360356,4	Poço tubular	Particular	9		Paralisado			,	1001
GV766	SITIO MATEUS VIEIRA	075635,7	360412,8	Poço tubular	Particular	24		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Secundário,	1015,3
GV767	SITIO MATEUS VIEIRA	075635,4	360414,2	Poço tubular	Particular	4,7		Paralisado			,	542,1
GV768	SITIO JUA	075605,2	360357,4	Poço tubular	Particular	7,5		Paralisado			,	1114,8
GV769	SITIO JUA	075607,0	360357,3	Poço tubular	Particular	12		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Agricultura,	523,25
GV770	SITIO JUA	075606,2	360357,3	Poço tubular	Particular	11,5		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Agricultura,	527,15
GV771	SITIO JUA	075606,0	360357,0	Poço tubular	Particular	11,5		Paralisado			,	489,45
GV772	SITIO JUA	075607,3	360357,3	Poço tubular	Particular	11,5		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Agricultura,	386,75
GV773	SITIO JUA	075607,4	360357,6	Poço tubular	Particular	11,5		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Agricultura,	282,75
GV774	SITIO JUA	075607,7	360357,2	Poço tubular	Particular	8,5		Paralisado			,	585,65
GV775	SITIO JUA	075608,7	360357,8	Poço tubular	Particular	11		Paralisado			,	268,45
GV776	SITIO JUA	075611,9	360400,2	Poço tubular	Particular	7		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Animal, Agricultura,	424,45
GV777	SITIO JUA	075606,7	360356,7	Poço tubular	Particular	11		Paralisado			,	331,5
GV778	SITIO JUA	075605,1	360355,8	Poço tubular	Particular	11		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Agricultura,	367,25
GV779	SITIO JUA	075604,2	360355,8	Poço tubular	Particular	11		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Agricultura,	432,9
GV780	SITIO JUA	075603,9	360354,8	Poço tubular	Particular	11		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Agricultura,	300,3
GV781	SITIO JUA	075604,4	360354,7	Poço tubular	Particular	10		Paralisado			,	256,1
GV782	SITIO JUA	075603,4	360354,4	Poço tubular	Particular	12		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Agricultura,	295,1
GV783	SITIO JUA	075605,5	360354,5	Poço tubular	Particular	8		Paralisado			,	215,8
GV784	SITIO XAVIER	075458,6	360628,9	Poço tubular	Particular	30		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Animal,	6994
GV785	SITIO XAVIER	075458,4	360624,1	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Animal,	7501

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de Taquaritinga do Norte  
Estado de Pernambuco**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
GV786	SITIO JUA	075604,3	360351,3	Poço tubular	Particular	10		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Agricultura,	
GV787	SITIO JUA	075605,1	360352,2	Poço tubular	Particular	10		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Agricultura,	
GV788	SITIO JUA	075606,2	360353,5	Poço tubular	Particular	10,5		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Agricultura,	315,9
GV789	SITIO JUA	075606,2	360354,0	Poço tubular	Particular	11		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Agricultura,	313,3
GV790	sítio jua	075605,2	360355,0	Poço tubular	Particular	12		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Agricultura,	367,9
GV791	SITIO JUA	075601,0	360347,8	Poço tubular	Particular	12		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Doméstico Secundário, Agricultura,	239,85
GV792	SITIO JUA	075601,7	360348,5	Poço tubular	Particular	9		Paralisado		Monofásica	,	373,75
GV793	SITIO JUA	075601,3	360347,5	Poço tubular	Particular	12		Em Operação	Bomba centrífuga		Agricultura,	225,55
GV794	SITIO JUA	075559,3	360346,3	Poço tubular	Particular	11,5		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Agricultura,	228,8
GV795	SITIO JUA	075558,8	360343,8	Poço tubular	Particular	11		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Agricultura,	211,9
GV796	SITIO JUA	075558,8	360344,4	Poço tubular	Particular	10		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Agricultura,	166,4
GV797	SITIO JUA	075558,8	360343,2	Poço tubular	Particular	8		Não Instalado			,	349,05
GV798	SITIO JUA	075557,6	360341,2	Poço tubular	Particular	6		Não Instalado			,	231,4
GV799	FAZENDA CAJUEIRO	075337,5	360705,8	Poço tubular	Particular	40		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Secundário, Animal,	2886
GV800	SITIO RIACHO DOCE DOS LEANDROS	075329,3	360720,7	Poço tubular	Particular	50		Paralisado	Catavento		,	
GV801	SITIO RIACHO DOCE DOS LEANDROS	075317,5	360751,8	Poço tubular	Particular	45		Paralisado			,	
GV802	SITIO RIACHO DOCE DOS LEANDROS	075348,7	360717,5	Poço tubular	Particular	48		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Animal,	7611,5
GV803	SITIO IPUEIRAS	075410,3	360740,4	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Catavento		Doméstico Secundário, Animal,	7085
GV804	FAZENDA REFUGIO	075358,6	360731,2	Poço tubular	Particular	31,5		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Secundário,	10732
GV805	SITIO AMARELO	075728,7	360901,7	Poço tubular	Particular	30		Não Instalado	Bomba manual		Animal,	1107,6
GV806	SITIO AMARELO	075721,3	360901,2	Poço tubular	Particular	50		Paralisado			,	
GV807	SITIO AMARELO	075719,6	360902,9	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Animal,	2125,5
GV808	PAO DE ACUCAR	075738,1	360813,1	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Secundário,	4101,5
GV809	FAZENDA BOM SUCESSO	075459,0	360659,5	Poço tubular	Particular	3,2		Abandonado			,	
GV810	FAZENDA BOM SUCESSO	075456,8	360706,4	Poço tubular	Particular	45		Paralisado	Catavento		,	
GV811	FAZENDA BOM SUCESSO	075444,3	360726,8	Poço tubular	Particular	90		Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Secundário, Animal,	2216,5
GV812	FAZENDA BOM SUCESSO	075443,3	360728,4	Poço tubular	Particular	45		Paralisado	Bomba submersa		,	
GV813	SITIO ALGODAO	075408,0	361110,0	Poço tubular	Particular	35		Paralisado	Catavento		,	
GV814	SITIO ALGODAO	075416,4	361051,7	Poço tubular	Particular	55		Paralisado	Catavento		Recreação,	17160
GV815	SITIO ALGODAO	075343,7	361103,8	Poço tubular	Público	65	0,6	Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	4199

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de Taquaritinga do Norte  
Estado de Pernambuco**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
GV816	SITIO ALGODAO	075337,5	361051,0	Poço tubular	Público			Em Operação	Catavento		Animal,	12961
GV817	SITIO CAPOEIRA DA ROCA	075129,9	361033,1	Poço tubular	Público	36		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Secundário, Animal,	4972,5
GV818	SITIO JERIMUM	075032,0	361043,5	Poço tubular	Público	56	0,6	Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Animal,	6467,5
GV819	SITIO JERIMUM	075038,6	361044,6	Poço tubular	Particular	67		Abandonado	Catavento		,	
GV820	SITIO SAO PAULO	075128,2	361225,8	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba submersa		Animal,	6909,5
GV821	SITIO SAO PAULO	075139,6	361235,0	Poço tubular	Particular			Paralisado			,	
GV822	SITIO MINGAIU	075154,9	361442,2	Poço tubular	Público	51		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	2379
GV823	SITIO MINGAIU	075138,0	361509,6	Poço tubular	Particular	22		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	3672,5
GV824	SITIO MINGAIU	075142,4	361458,9	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	3783
GV825	FAZENDA BOM NOME (CERAMICA IRMAOS LINS)	075225,7	360700,8	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Catavento		Animal,	3419
GV826	FAZENDA BOM NOME	075139,4	360647,1	Poço tubular	Particular	55		Em Operação	Catavento		Animal,	3289
GV827	FAZENDA BOM NOME	075126,9	360638,2	Poço tubular	Particular	60		Paralisado	Catavento		,	
GV828	FAZENDA BOM NOME	075118,0	360628,4	Poço tubular	Particular			Abandonado			,	
GV829	FAZENDA BOM NOME	075116,7	360625,1	Poço tubular	Particular			Paralisado	Catavento		,	
GV830	FAZENDA BOM NOME	075126,7	360818,6	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Animal,	5902
GV831	FAZENDA LAJEDO (TAPERA)	074822,5	361349,3	Poço tubular	Particular	52		Não Instalado			,	
GV832	SITIO LAJEDO	074708,1	361550,2	Poço tubular	Particular	52		Em Operação	Catavento		Animal,	9009
GV833	FAZENDA BOA VISTA	074934,6	361331,9	Poço tubular	Particular	57		Paralisado			Animal,	2613
GV834	FAZENDA PEDREGAL	074837,4	361339,4	Poço tubular	Particular	56		Não Instalado			,	
GV835	FAZENDA MANICOBA	074759,9	355201,3	Poço tubular	Particular	30		Não Instalado			,	
GV836	FAZENDA BOA VISTA	075007,9	361210,3	Poço tubular	Particular	35		Não Instalado	Bomba manual		Animal,	2808
GV837	SITIO VARGINHA	075552,6	360707,2	Poço tubular	Público	58		Paralisado	Bomba injetora		,	
GV838	SITIO VARGINHA	075548,5	360701,2	Poço tubular	Particular	12		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Animal,	7566
GV839	SITIO VARGINHA	075617,1	360710,6	Poço tubular	Particular	39		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Animal,	4699,5
GV840	PAO DE ACUCAR	075731,1	360759,4	Poço tubular	Particular			Abandonado	Compressor de ar		,	
GV864	SITIO MONTEIRO	074810,1	360621,7	Poço tubular	Particular	50		Abandonado	Catavento		,	
GV865	SITIO MONTEIRO	074819,0	360608,1	Poço tubular	Particular	36		Em Operação			,	
GV866	FAZENDA CONFIANCA	074816,4	360721,8	Poço tubular	Particular	50		Não Instalado			,	1514,5
GV867	FAZENDA CONFIANCA	074821,4	360714,1	Poço tubular	Particular	60		Paralisado		Monofásica	,	
GV868	FAZENDA CONFIANCA	074805,0	360730,4	Poço tubular	Particular	55		Paralisado		Monofásica	,	
GV869	SITIO POROROCA	074729,9	360658,6	Poço tubular	Particular	50		Abandonado			,	

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de Taquaritinga do Norte  
Estado de Pernambuco**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTES DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
GV870	SITIO POROROCA	074751,7	360703,6	Poço tubular	Particular	52		Abandonado			,	
GV871	SITIO MONTEIRO	074902,0	360601,5	Poço tubular	Público	42		Abandonado			,	
GV872	SITIO MONTEIRO	074752,2	360547,4	Poço tubular	Particular	54		Abandonado			,	
GV873	SITIO MONTEIRO	074754,8	360620,7	Poço tubular	Particular	50		Abandonado			,	
GV874	SITIO MONTEIRO/POROROCA	074742,2	360637,6	Poço tubular	Particular	48		Abandonado			,	
GV875	SITIO MONTEIRO	074845,9	360541,2	Poço tubular	Particular	26		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	668,2
GV876	SITIO MONTEIRO	074947,1	360544,5	Poço tubular	Particular	30		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	4101,5
GV877	SITIO CAPIM	074930,6	360308,1	Poço tubular	Particular			Paralisado	Catavento		,	
GV878	SITIO CAPIM	074925,4	360246,4	Poço tubular	Particular			Não Instalado			,	2268,5
GV879	SITIO CAPIM	074929,7	360351,2	Poço tubular	Particular			Paralisado	Catavento		,	7364,5
GV880	GROTA FUNDA	075024,3	360424,1	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Agricultura,	
GW361	PAO DE ACUCAR	075728,1	360804,8	Poço tubular	Público			Abandonado			,	
GW362	SITIO SITUACAO	075240,5	361012,2	Poço tubular	Particular	65		Em Operação	Catavento		,	4914
GW363	SITIO SITUACAO	075143,6	360937,0	Poço tubular	Público			Em Operação	Catavento		Animal,	7878
GW364	PAO DE ACUCAR	075744,3	360801,1	Poço escavado	Público	2,7		Não Instalado	Sarilho		Doméstico Secundário,	6246,5
GW365	PAO DE ACUCAR	075734,4	360758,5	Poço tubular	Público			Abandonado			,	
GW366	SITIO MARACATA	075444,2	360801,1	Poço tubular	Público			Em Operação		Monofásica	,	17355
GW367	SITIO MARACAJA	075442,5	360730,6	Poço tubular	Público	12		Paralisado		Monofásica	,	
GW368	SITIO MARACAJA	075422,9	360827,2	Poço tubular	Particular	33		Não Instalado			,	13455
GW369	SITIO MARACAJA	075423,0	360825,7	Poço tubular	Particular	10,5		Paralisado	Bomba injetora	Monofásica	Animal,	3191,5
GW370	SITIO MARACAJA	075426,3	360823,0	Poço tubular	Particular			Abandonado			,	
GW371	SITIO MARACAJA	075429,9	350822,7	Poço tubular	Particular			Abandonado			,	
GW372	SITIO MARACAJA	075437,3	360818,4	Poço tubular	Público	10		Abandonado			,	
GW385	GRAVATA DO IBIAPINA	075107,0	360443,6	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Animal, Agricultura,	2418
GW386	PAO DE ACUCAR	075651,1	360735,4	Poço tubular	Particular			Paralisado	Catavento		Animal,	
GW387	VILA DO SOCORRO	075801,9	360713,2	Poço tubular	Particular	58		Paralisado			,	
GW388	VILA DO SOCORRO (ANTIGA PICADA)	075752,6	360655,1	Poço tubular	Público	74	0,4	Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	3926
GW389	SITIO TATU	075837,5	360608,1	Poço tubular	Particular	55		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Secundário,	1865,5
GW390	SITIO MANGAS	075941,1	360550,3	Poço tubular	Público	50		Em Operação	Bomba submersa		Animal,	2866,5
GW391	PAO DE ACUCAR	075743,2	360759,5	Poço tubular	Público	100	1	Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	4907,5

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de Taquaritinga do Norte  
Estado de Pernambuco**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
GW392	PAO DE ACUCAR	075737,9	360759,0	Poço tubular	Público	50		Não Instalado				
GW393	RIACHO DOCE	075005,9	360621,1	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Secundário, Animal,	3263
GW394	RIACHO DOCE	074916,9	360706,0	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba injetora	Trifásica		
GW395	RIACHO DOCE DOS BERNARDOS	074919,3	360707,7	Poço tubular	Particular	24		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Secundário,	2125,5
GW396	BANDEIRA	074826,5	360826,3	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba submersa			11941
GW397	BANDEIRA	074819,3	360830,6	Poço tubular	Particular			Abandonado				
GW398	PEDRA PRETA	074906,7	360914,4	Poço tubular	Público	48		Paralisado	Bomba injetora			
GW399	PEDRA PRETA	074911,4	360917,3	Poço tubular	Particular	64		Paralisado	Catavento			
GW400	PEDRA PRETA	074923,2	360928,4	Poço tubular	Particular			Não Instalado				
GW401	PEDRA PRETA - ACUDE	074942,9	360953,0	Poço tubular	Público			Não Instalado				
GW402	CABACOS	075018,3	360816,1	Poço tubular	Particular	53	2	Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	8996
GW403	CABACA	075020,0	360819,7	Poço tubular	Particular	15		Paralisado				1300
GW404	FAZENDA CABACAS	075001,3	360830,1	Poço tubular	Particular			Paralisado				1904,5
GW405	SITIO CABACAS	074917,1	360802,3	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	4114,5
GW406	RIACHO DOCE	075022,1	360741,4	Poço tubular	Público	50		Em Operação	Catavento		Animal, Agricultura,	10179
GW407	RIACHO DOCE DO JULIO	075034,3	360707,9	Poço tubular	Particular	28		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	4725,5
GW408	SITIO RIACHO DOCE	075013,9	360636,4	Poço tubular	Particular			Paralisado	Catavento		Animal,	
GW544	SITIO LAGOA DO JUCA	075513,4	360758,2	Poço tubular	Particular	31		Em Operação	Catavento		Doméstico Secundário,	2801,5
GW545	SITIO LAGOA DO JUCA	075510,7	360842,4	Poço escavado	Particular	5,5		Não Instalado			Doméstico Secundário, Animal,	3783
GW546	SITIO LAGOA DO JUCA	075544,9	360828,8	Poço tubular	Particular	40		Não Instalado				3061,5
GW547	SITIO LAGOA DO JUCA	075605,6	360830,1	Poço tubular	Particular	40		Não Instalado				7800
GW548	SITIO LAGOA DO JUCA	075538,7	360833,7	Poço tubular	Particular	25		Paralisado				
GW549	SITIO LAGOA DO JUCA	075538,3	360748,2	Poço tubular	Particular	50		Abandonado				
GW550	SITIO VARGINHA	075612,4	360726,6	Poço tubular	Particular	50		Não Instalado				
GW551	SITIO ACUDE VELO	075534,2	360923,5	Poço tubular	Particular	56		Em Operação	Catavento		Animal,	1047,8
GW552	SITIO ACUDE VELHO	075513,8	360925,3	Poço tubular	Particular	36		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	7663,5
GW553	SITIO ACUDE VELHO (FAZ. SANTO ANTONIO)	075459,2	360912,2	Poço tubular	Particular	51		Paralisado			Doméstico Secundário, Animal,	
GW554	SITIO ACUDE VELHO (FAZENDA SANTO ANTONIO)	075442,3	360923,3	Poço tubular	Particular	20		Em Operação	Catavento		Doméstico Secundário, Animal,	5590
GW555	SITIO ACUDE VELHO	075513,8	360933,0	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	
GW556	SITIO ACUDE VELHO	075516,2	360948,3	Poço tubular	Particular	42		Abandonado				

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de Taquaritinga do Norte  
Estado de Pernambuco**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
GW557	SITIO EXU	075540,4	361030,7	Poço tubular	Particular			Em Operação				
GW558	SITIO EXU	075546,0	361034,3	Poço tubular	Particular	38		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	5531,5
GW559	SITIO CARDOSO	075359,2	360906,3	Poço tubular	Particular	18		Não Instalado				3055
GW560	SITIO CARDOSO	075357,9	360903,9	Poço tubular	Particular	19		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	2892,5
GW561	SITIO CARDOSO	075356,3	360910,0	Poço tubular	Particular	32		Não Instalado				6597,5
GW562	SITIO CARDOSO	075404,4	360908,1	Poço tubular	Particular	50		Não Instalado				
GW563	SITIO ERRADA	075301,6	360842,8	Poço tubular	Particular	50		Não Instalado				
GW564	SITIO ERRADA	075254,5	360841,7	Poço tubular	Particular	50		Não Instalado				4459
GW568	SITIO GRUDE	075123,4	361122,4	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	7540
GW569	POVOADO JERIMUM	075036,5	361048,6	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Monofásica		
GW570	SITIO BARAUNA FURADA	075106,7	360825,5	Poço tubular	Particular	30		Não Instalado				
GW571	SITIO BARAUNA FURADA	075116,7	360826,8	Poço tubular	Particular			Abandonado				
GW572	SITIO BARAUNA (FAZ. N.S. DAS GRACAS)	075145,9	360856,0	Poço tubular	Particular			Abandonado				
GW573	SITIO BARAUNA	075147,8	360846,3	Poço tubular	Particular	4,8		Não Instalado				11967
GW574	SITIO PLACAS (HOTEL FAZENDA)	075338,7	360541,5	Poço tubular	Particular	51		Não Instalado				6656
GZ200	SITIO MATEUS VIEIRA	075636,8	360418,2	Poço tubular	Particular	12		Paralisado				1055,6
GZ201	SITIO SAO BENTO	075551,4	360431,0	Poço tubular	Particular	10		Em Operação	Bomba centrífuga	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agricultura,	730,6
GZ202	MATEUS VIEIRA	075602,2	360427,5	Poço tubular	Particular	9		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agricultura,	852,15
GZ203	MATEUS VIEIRA	075605,6	360428,0	Poço tubular	Particular	8,5		Paralisado				1274,7
GZ204	SITIO MATEUS	075607,5	360427,9	Poço tubular	Particular	9		Paralisado	Bomba centrífuga	Monofásica	Agricultura,	926,9
GZ205	SITIO MATEUS VIEIRA	075605,9	360427,2	Poço tubular	Particular	50		Abandonado				
GZ206	SITIO SAO BENTO	075609,4	360427,2	Poço tubular	Particular	7		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agricultura,	728,65
GZ207	SITIO SAO BENTO	075611,2	360426,9	Poço tubular	Particular	7		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agricultura,	984,75
GZ208	SITIO SAO BENTO	075614,1	360426,3	Poço tubular	Particular	7,5		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Doméstico Secundário, Agricultura,	1108,3
GZ209	SITIO SAO BENTO	075617,0	360425,1	Poço tubular	Particular	8		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Doméstico Secundário, Agricultura,	815,75
GZ210	SITIO JUA	075601,7	360350,6	Poço tubular	Particular	8		Em Operação		Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agricultura,	322,4
GZ211	SITIO JUA	075603,5	360353,4	Poço tubular	Particular	11		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agricultura,	260,65
GZ212	SITIO JUA	075602,9	360350,3	Poço tubular	Particular	8		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Doméstico Secundário, Agricultura,	
GZ228	FAZENDA NOVA ESPERANCA	075538,6	360724,6	Poço tubular	Particular	18		Paralisado	Catavento		Animal,	
GZ229	FAZENDA NOVA ESPERANCCA	075545,6	360713,3	Poço tubular	Particular	25		Em Operação	Catavento		Animal,	3887

## **ANEXO 2**

---

### **MAPA DE PONTOS D'ÁGUA**